Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Ser Saúde

Seu Direito

Sisi

Tecnologia

Zoeira

DN Alagoas

DN Bahia

DN Maranhão

DN Paraíba

DN Pernambuco

DN Piauí

DN Rio Grande do Norte

DN Sergipe

Brasileirão Serie A - Classificação

Serviços

- Newsletter

Portal da privacidade

Projeto Comprova

Publicidade Legal

- Última Hora

Projetos

Praia é Vida

Projeto Elas

Terra de Sabidos

Diário do Nordeste

Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Escrito por

Delania Santos

producaodiario@svm.com.br

31 de Dezembro de 2025 - 07:00

Delania Santos

Foto: Shutterstock

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Muitos profissionais aproveitam o fim de ano para revisar a própria trajetória, identificar avanços, reconhecer lacunas e projetar os próximos passos da carreira. No entanto, em um mercado de trabalho em constante transformação, planejar deixou de ser um exercício simples.

Novas oportunidades surgem impulsionadas pela transformação digital, pela inovação e pela busca permanente por eficiência, exigindo do profissional mais protagonismo, autonomia e responsabilidade sobre o próprio desenvolvimento. Esperar apenas pelas iniciativas de educação corporativa já não é uma alternativa viável para quem deseja evoluir e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Diário do Nordeste

Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Escrito por

Delania Santos

producaodiario@svm.com.br

31 de Dezembro de 2025 - 07:00

Delania Santos

Foto: Shutterstock

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Muitos profissionais aproveitam o fim de ano para revisar a própria trajetória, identificar avanços, reconhecer lacunas e projetar os próximos passos da carreira. No entanto, em um mercado de trabalho em constante transformação, planejar deixou de ser um exercício simples.

Novas oportunidades surgem impulsionadas pela transformação digital, pela inovação e pela busca permanente por eficiência, exigindo do profissional mais protagonismo, autonomia e responsabilidade sobre o próprio desenvolvimento. Esperar apenas pelas iniciativas de educação corporativa já não é uma alternativa viável para quem deseja evoluir e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Fique por dentro das últimas notícias do Ceará, Brasil e mundo.

Seguir no Google

Veja também

teaser image

Delania Santos

Resilência no mercado de trabalho: como lidar com mudanças e se adaptar?

teaser image

Delania Santos

O mercado de trabalho está mudando, e estas 6 tendências de 2025 vão definir sua carreira em 2026

De acordo com a pesquisa, 83% dos empregadores afirmam estar mais propensos a oferecer salários mais elevados a profissionais com habilidades especializadas, reflexo de um mercado que ainda enfrenta escassez de talentos qualificados. Apesar da forte preferência pelos modelos híbridos, 70% dos profissionais entrevistados considerariam retornar ao trabalho presencial em tempo integral caso a remuneração fosse atrativa.

Diário do Nordeste

Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Escrito por

Delania Santos

producaodiario@svm.com.br

31 de Dezembro de 2025 - 07:00

Delania Santos

Foto: Shutterstock

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Muitos profissionais aproveitam o fim de ano para revisar a própria trajetória, identificar avanços, reconhecer lacunas e projetar os próximos passos da carreira. No entanto, em um mercado de trabalho em constante transformação, planejar deixou de ser um exercício simples.

Novas oportunidades surgem impulsionadas pela transformação digital, pela inovação e pela busca permanente por eficiência, exigindo do profissional mais protagonismo, autonomia e responsabilidade sobre o próprio desenvolvimento. Esperar apenas pelas iniciativas de educação corporativa já não é uma alternativa viável para quem deseja evoluir e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Fique por dentro das últimas notícias do Ceará, Brasil e mundo.

Seguir no Google

Veja também

teaser image

Delania Santos

Resilência no mercado de trabalho: como lidar com mudanças e se adaptar?

teaser image

Delania Santos

O mercado de trabalho está mudando, e estas 6 tendências de 2025 vão definir sua carreira em 2026

De acordo com a pesquisa, 83% dos empregadores afirmam estar mais propensos a oferecer salários mais elevados a profissionais com habilidades especializadas, reflexo de um mercado que ainda enfrenta escassez de talentos qualificados. Apesar da forte preferência pelos modelos híbridos, 70% dos profissionais entrevistados considerariam retornar ao trabalho presencial em tempo integral caso a remuneração fosse atrativa.

Esses dados indicam um caminho promissor, desde que os profissionais desenvolvam competências relevantes e alinhadas às demandas atuais. O Guia Salarial 2026 da Michael Page reforça esse cenário ao

apontar que 73% das empresas reconhecem a escassez de competências como o principal entrave no recrutamento, enquanto 88% priorizam inteligência emocional e bom relacionamento interpessoal, superando inclusive as competências técnicas. Esse é o grande desafio do mercado.

As soft skills ainda representam um obstáculo para universidades, cursos técnicos e áreas de Recursos Humanos, que enfrentam dificuldades para implementar modelos realmente eficazes de desenvolvimento contínuo dessas habilidades. Muitos programas são ofertados, mas grande parte deles não gera os resultados esperados.

Diário do Nordeste

Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Escrito por

Delania Santos

producaodiario@svm.com.br

31 de Dezembro de 2025 - 07:00

Delania Santos

Foto: Shutterstock

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Muitos profissionais aproveitam o fim de ano para revisar a própria trajetória, identificar avanços, reconhecer lacunas e projetar os próximos passos da carreira. No entanto, em um mercado de trabalho em constante transformação, planejar deixou de ser um exercício simples.

Novas oportunidades surgem impulsionadas pela transformação digital, pela inovação e pela busca permanente por eficiência, exigindo do profissional mais protagonismo, autonomia e responsabilidade sobre o próprio desenvolvimento. Esperar apenas pelas iniciativas de educação corporativa já não é uma alternativa viável para quem deseja evoluir e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Fique por dentro das últimas notícias do Ceará, Brasil e mundo.

Seguir no Google

Veja também

teaser image

Delania Santos

Resilência no mercado de trabalho: como lidar com mudanças e se adaptar?

teaser image

Delania Santos

O mercado de trabalho está mudando, e estas 6 tendências de 2025 vão definir sua carreira em 2026

De acordo com a pesquisa, 83% dos empregadores afirmam estar mais propensos a oferecer salários mais elevados a profissionais com habilidades especializadas, reflexo de um mercado que ainda enfrenta escassez de talentos qualificados. Apesar da forte preferência pelos modelos híbridos, 70% dos profissionais entrevistados considerariam retornar ao trabalho presencial em tempo integral caso a remuneração fosse atrativa.

Esses dados indicam um caminho promissor, desde que os profissionais desenvolvam competências relevantes e alinhadas às demandas atuais. O Guia Salarial 2026 da Michael Page reforça esse cenário ao apontar que 73% das empresas reconhecem a escassez de competências como o principal entrave no recrutamento, enquanto 88% priorizam inteligência emocional e bom relacionamento interpessoal, superando inclusive as competências técnicas. Esse é o grande desafio do mercado.

As soft skills ainda representam um obstáculo para universidades, cursos técnicos e áreas de Recursos Humanos, que enfrentam dificuldades para implementar modelos realmente eficazes de desenvolvimento contínuo dessas habilidades. Muitos programas são ofertados, mas grande parte deles não gera os resultados esperados.

Para que o desenvolvimento aconteça de forma consistente, é fundamental considerar fatores como o perfil do colaborador, o clima organizacional e a efetividade da metodologia adotada. Os desafios são significativos, mas os dados disponíveis permitem estruturar programas mais aderentes às reais perspectivas do mercado.

Os estudos conduzidos pela Robert Half e pela Michael Page revelam os segmentos que mais contratam, bem como as habilidades e competências que ganham relevância em um mercado cada vez mais competitivo.

Engenharia e Manufatura

Segmentos que mais contratam: Automotivo, Agroindústria e Alimentos, Infraestrutura, Energia Renovável, Óleo e Gás, Máquinas e Equipamentos;

Cargos em alta: Gerente de Melhoria Contínua, Gerente de Projetos, Gerente de Contratos, Engenheiro de Processos, Gerente de Produção, Diretor Industrial. Habilidades mais exigidas: gestão da melhoria contínua, controle e garantia da qualidade, gestão de projetos, aprendizado de máquina, liderança, resolução de problemas, pensamento crítico, visão estratégica e multidisciplinar, adaptabilidade e aprendizado contínuo;

Competências que garantem salários acima da média: Engenharia de Sistemas e Redes, Gestão da Inovação, Desenvolvimento de Software, ESG, Análise de Dados e Big Data.

Finanças e Contabilidade

Segmentos que mais contratam: Automotivo, Bens de Capital, Energia, startups em expansão e consultorias financeiras;

Cargos em alta: Analista Contábil/Fiscal, Controller, Coordenador Contábil/Fiscal;

Habilidades mais exigidas: análise de dados, análise financeira e de negócios, domínio de agentes autônomos de IA, perfil analítico, inteligência emocional, tomada de decisão baseada em dados e conhecimento em governança corporativa. Competências que garantem salários acima da média: Aplicações de IA Generativa, conhecimento tributário, idiomas.

Jurídico

Segmentos que mais contratam: Escritórios, Alimentos e Bebidas, Logística, Propriedade Intelectual, Privacidade de Dados, Compliance, Governança e ESG;

Cargos em alta: Advogado Trabalhista, Advogado Tributário (consultivo), Advogado Empresarial/M&A;

Habilidades mais exigidas: elaboração de contratos, redação jurídica, negociação, visão de negócios, mentalidade centrada no cliente, resiliência, comunicação eficaz e pensamento orientado à solução. Competências que garantem salários acima da média: Negociação, uso de IA Generativa, idiomas e domínio da Reforma Tributária.

Recursos Humanos

Segmentos que mais contratam: Bens de Consumo, Agronegócio, Energia, Infraestrutura, Óleo e Gás, Automotivo, Tecnologia, Startups e Varejo;

Cargos em alta: Analista de Atração e Seleção, Analista de Remuneração e Benefícios, Business Partner, Gerente de RH, Gerente de DHO e Líder de Talent Acquisition;

Habilidades mais exigidas: gestão de desempenho, gestão de clima organizacional, idiomas, desenvolvimento de liderança, influência, liderança, flexibilidade e aprendizado contínuo. Competências que garantem salários acima da média: Análise de Dados, Experiência do Colaborador, Inteligência Artificial e Idiomas.

Seguros

Segmentos que mais contratam: Corretoras de seguros, consultorias de benefícios, healthtechs e insurtechs;

Cargos em alta: Analista de Finanças (IFRS 17), Analista de Riscos, CFO, Executivo de Contas e Gerente Atuarial. Habilidades mais exigidas: normas internacionais, modelagem de riscos, precificação, data science, machine learning, proatividade, negociação, domínio de ferramentas digitais (API), conhecimento em inglês e/ou espanhol e subscrição (underwriting);

Competências que garantem salários acima da média: IFRS 17, Solvência II, Precificação atuarial e Análise de dados aplicada a sinistros e fraudes.

Tecnologia

Segmentos que mais contratam: Educação, Indústria e Mercado Financeiro;

Cargos em alta: Analista de Segurança da Informação, Analista de Sistemas, Gerente de Engenharia de Software, Cientista de Dados/BI, Especialista e Gerente de IA;

Habilidades mais exigidas: cloud, data science, gerenciamento de banco de dados, redes, desenvolvimento de software, comunicação eficaz, adaptabilidade, colaboração e pensamento analítico. Competências que garantem salários acima da média: Segurança da Informação, Gestão de riscos de TI, Desenvolvimento de software e Cloud.

Vendas e Marketing

Segmentos que mais contratam: Alimentos e Bebidas, B2C, Energia, Varejo, Fintechs, Healthtechs e Tecnologia;

Cargos em alta: Analista de Inside Sales, Coordenador de Marketing e Gerente de Marketing. Habilidades mais exigidas: prospecção, negociação, análise de dados, IA, gestão de projetos, liderança, influência, resiliência, inovação, mentalidade centrada no cliente e inteligência emocional;

Competências que garantem salários acima da média: Análise de Dados, Negociação Estratégica, Inteligência Artificial e Automação.

Como se preparar para aproveitar as oportunidades de 2026

Muitos profissionais, especialmente aqueles com longa trajetória, sentem-se seguros em relação ao seu status quo e tendem a enxergar as tendências como modismos passageiros. No entanto, o primeiro passo para alavancar a carreira é desapegar-se do que foi aprendido e reconhecer a necessidade constante de atualização de conhecimentos, habilidades e comportamentos.

Diário do Nordeste

Quem serão os profissionais mais disputados de 2026 e como se preparar para esse mercado?

Escrito por

Delania Santos

producaodiario@svm.com.br

31 de Dezembro de 2025 - 07:00

Delania Santos

Foto: Shutterstock

Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, contar com equipes bem preparadas será um diferencial estratégico para que as empresas mantenham sua competitividade. A capacidade de adaptação às novas demandas, aliada à adoção de estratégias inovadoras, será determinante para assegurar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios, especialmente em um mercado atento às constantes mudanças do cenário político e econômico.

Muitos profissionais aproveitam o fim de ano para revisar a própria trajetória, identificar avanços, reconhecer lacunas e projetar os próximos passos da carreira. No entanto, em um mercado de trabalho em constante transformação, planejar deixou de ser um exercício simples.

Novas oportunidades surgem impulsionadas pela transformação digital, pela inovação e pela busca permanente por eficiência, exigindo do profissional mais protagonismo, autonomia e responsabilidade sobre o próprio desenvolvimento. Esperar apenas pelas iniciativas de educação corporativa já não é uma alternativa viável para quem deseja evoluir e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Fique por dentro das últimas notícias do Ceará, Brasil e mundo.

Seguir no Google

Veja também

teaser image

Delania Santos

Resilência no mercado de trabalho: como lidar com mudanças e se adaptar?

teaser image

Delania Santos

O mercado de trabalho está mudando, e estas 6 tendências de 2025 vão definir sua carreira em 2026

De acordo com a pesquisa, 83% dos empregadores afirmam estar mais propensos a oferecer salários mais elevados a profissionais com habilidades especializadas, reflexo de um mercado que ainda enfrenta escassez de talentos qualificados. Apesar da forte preferência pelos modelos híbridos, 70% dos profissionais entrevistados considerariam retornar ao trabalho presencial em tempo integral caso a remuneração fosse atrativa.

Esses dados indicam um caminho promissor, desde que os profissionais desenvolvam competências relevantes e alinhadas às demandas atuais. O Guia Salarial 2026 da Michael Page reforça esse cenário ao apontar que 73% das empresas reconhecem a escassez de competências como o principal entrave no recrutamento, enquanto 88% priorizam inteligência emocional e bom relacionamento interpessoal, superando inclusive as competências técnicas. Esse é o grande desafio do mercado.

As soft skills ainda representam um obstáculo para universidades, cursos técnicos e áreas de Recursos Humanos, que enfrentam dificuldades para implementar modelos realmente eficazes de desenvolvimento contínuo dessas habilidades. Muitos programas são ofertados, mas grande parte deles não gera os resultados esperados.

Para que o desenvolvimento aconteça de forma consistente, é fundamental considerar fatores como o perfil do colaborador, o clima organizacional e a efetividade da metodologia adotada. Os desafios são significativos, mas os dados disponíveis permitem estruturar programas mais aderentes às reais perspectivas do mercado.

Os estudos conduzidos pela Robert Half e pela Michael Page revelam os segmentos que mais contratam, bem como as habilidades e competências que ganham relevância em um mercado cada vez mais competitivo.

Engenharia e Manufatura

Segmentos que mais contratam: Automotivo, Agroindústria e Alimentos, Infraestrutura, Energia Renovável, Óleo e Gás, Máquinas e Equipamentos;

Cargos em alta: Gerente de Melhoria Contínua, Gerente de Projetos, Gerente de Contratos, Engenheiro de Processos, Gerente de Produção, Diretor Industrial. Habilidades mais exigidas: gestão da melhoria contínua, controle e garantia da qualidade, gestão de projetos, aprendizado de máquina, liderança, resolução de problemas, pensamento crítico, visão estratégica e multidisciplinar, adaptabilidade e aprendizado contínuo;

Competências que garantem salários acima da média: Engenharia de Sistemas e Redes, Gestão da Inovação, Desenvolvimento de Software, ESG, Análise de Dados e Big Data.

Finanças e Contabilidade

Segmentos que mais contratam: Automotivo, Bens de Capital, Energia, startups em expansão e consultorias financeiras;

Cargos em alta: Analista Contábil/Fiscal, Controller, Coordenador Contábil/Fiscal;

Habilidades mais exigidas: análise de dados, análise financeira e de negócios, domínio de agentes autônomos de IA, perfil analítico, inteligência emocional, tomada de decisão baseada em dados e conhecimento em governança corporativa. Competências que garantem salários acima da média: Aplicações de IA Generativa, conhecimento tributário, idiomas.

Jurídico

Segmentos que mais contratam: Escritórios, Alimentos e Bebidas, Logística, Propriedade Intelectual, Privacidade de Dados, Compliance, Governança e ESG;

Cargos em alta: Advogado Trabalhista, Advogado Tributário (consultivo), Advogado Empresarial/M&A;

Habilidades mais exigidas: elaboração de contratos, redação jurídica, negociação, visão de negócios, mentalidade centrada no cliente, resiliência, comunicação eficaz e pensamento orientado à solução. Competências que garantem salários acima da média: Negociação, uso de IA Generativa, idiomas e domínio da Reforma Tributária.

Recursos Humanos

Segmentos que mais contratam: Bens de Consumo, Agronegócio, Energia, Infraestrutura, Óleo e Gás, Automotivo, Tecnologia, Startups e Varejo;

Cargos em alta: Analista de Atração e Seleção, Analista de Remuneração e Benefícios, Business Partner, Gerente de RH, Gerente de DHO e Líder de Talent Acquisition;

Habilidades mais exigidas: gestão de desempenho, gestão de clima organizacional, idiomas, desenvolvimento de liderança, influência, liderança, flexibilidade e aprendizado contínuo. Competências que garantem salários acima da média: Análise de Dados, Experiência do Colaborador, Inteligência Artificial e Idiomas.

Seguros

Segmentos que mais contratam: Corretoras de seguros, consultorias de benefícios, healthtechs e insurtechs;

Cargos em alta: Analista de Finanças (IFRS 17), Analista de Riscos, CFO, Executivo de Contas e Gerente Atuarial. Habilidades mais exigidas: normas internacionais, modelagem de riscos, precificação, data science, machine learning, proatividade, negociação, domínio de ferramentas digitais (API), conhecimento em inglês e/ou espanhol e subscrição (underwriting);

Competências que garantem salários acima da média: IFRS 17, Solvência II, Precificação atuarial e Análise de dados aplicada a sinistros e fraudes.

Tecnologia

Segmentos que mais contratam: Educação, Indústria e Mercado Financeiro;

Cargos em alta: Analista de Segurança da Informação, Analista de Sistemas, Gerente de Engenharia de Software, Cientista de Dados/BI, Especialista e Gerente de IA;

Habilidades mais exigidas: cloud, data science, gerenciamento de banco de dados, redes, desenvolvimento de software, comunicação eficaz, adaptabilidade, colaboração e pensamento analítico. Competências que garantem salários acima da média: Segurança da Informação, Gestão de riscos de TI, Desenvolvimento de software e Cloud.

Vendas e Marketing

Segmentos que mais contratam: Alimentos e Bebidas, B2C, Energia, Varejo, Fintechs, Healthtechs e Tecnologia;

Cargos em alta: Analista de Inside Sales, Coordenador de Marketing e Gerente de Marketing. Habilidades mais exigidas: prospecção, negociação, análise de dados, IA, gestão de projetos, liderança, influência, resiliência, inovação, mentalidade centrada no cliente e inteligência emocional;

Competências que garantem salários acima da média: Análise de Dados, Negociação Estratégica, Inteligência Artificial e Automação.

Como se preparar para aproveitar as oportunidades de 2026

Muitos profissionais, especialmente aqueles com longa trajetória, sentem-se seguros em relação ao seu status quo e tendem a enxergar as tendências como modismos passageiros. No entanto, o primeiro passo para alavancar a carreira é desapegar-se do que foi aprendido e reconhecer a necessidade constante de atualização de conhecimentos, habilidades e comportamentos.

Leia atentamente as tendências da sua área de atuação, identifique as habilidades que precisam ser desenvolvidas e estruture um plano de desenvolvimento individual, definindo ações, cursos, prazos e investimentos.

Para o desenvolvimento de habilidades comportamentais, potencialize a prática por meio de atividades ligadas a hobbies, como xadrez (estratégia e pensamento lógico), teatro (adaptabilidade, improviso e comunicação), entre outras. E, claro, não deixe de investir no aprendizado de um segundo idioma. Lembre-se: o perfeito é o feito. Inicie hoje o seu plano de desenvolvimento.

Fonte diariodonordeste

Escrito por delania santos